

PROGRAMA VEREDAS FORMATIVAS E A INSERÇÃO DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO INFANTIL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA

FORMATIVE PATHWAYS PROGRAM AND THE INTEGRATION OF EARLY CHILDHOOD EDUCATORS IN THE MUNICIPAL EDUCATION NETWORK OF CURITIBA

PROGRAMA VEREDAS FORMATIVAS Y LA INSERCIÓN DE PROFESORES DE EDUCACIÓN INFANTIL EN LA RED MUNICIPAL DE EDUCACIÓN DE CURITIBA

Oséias Santos de Oliveira¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7975-386X>

Maria Sílvia Bacila²

ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-0953-7106>

Resumo: O artigo objetiva analisar as ações promovidas, no âmbito do Programa Veredas Formativas, com vistas ao desenvolvimento profissional dos professores de Educação Infantil ingressantes na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (Paraná/Brasil), no período de 2019 a 2021. A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba operacionaliza o Programa Veredas Formativas oportunizando a participação dos sujeitos da educação em ações que contribuem para o seu desenvolvimento profissional e, dentre essas, insere-se o Curso para Professores Iniciantes da Educação Infantil que é ofertado aos docentes recém-contratados que passam por formação específica, em momento anterior à estreia em sala de aula, abrangendo temáticas relacionadas às atribuições profissionais e às articulações pedagógicas e administrativas vinculadas ao trabalho docente, bem como ao reconhecimento da legislação e ampliação cultural. De abordagem qualitativa, a pesquisa configura-se como descritiva pautada pela análise bibliográfica e documental, sendo revisitados autores que discutem a temática do desenvolvimento profissional docente como Marcelo (1999), Marcelo e Vaillant (2009; 2012), Tardif (2009), Imbernón (2010), André (2018) dentre outros e, também, os documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), o Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC (Curitiba, 2020), o Programa Veredas Formativas (Curitiba, 2021), entre outros. Considera-se que a proposição de um curso específico visando o desenvolvimento profissional é efetiva pois os docentes iniciantes têm a oportunidade de ampliar: o conhe-

1 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. E-mail: oseiass@utfpr.edu.br.

2 Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR. E-mail: bacila@utfpr.edu.br.

cimento sobre a proposta pedagógica da Educação Infantil; a compreensão dos aspectos administrativos e organizativos do cotidiano de atuação pedagógica, assim como o repertório cultural e pessoal.

Palavras-chave: políticas educacionais; desenvolvimento profissional docente; inserção à docência; professor de educação infantil; programa veredas formativas.

Abstract: The article aims to analyze the actions promoted within the scope of the Formative Pathways Program, aimed at the professional development of early childhood educators entering the Municipal Education Network of Curitiba (Paraná/Brazil) from 2019 to 2021. The Municipal Education Secretariat of Curitiba implements the Formative Pathways Program, providing opportunities for educational professionals to participate in actions that contribute to their professional development. Among these is the Course for Beginning Early Childhood Educators, which is offered to newly hired teachers who undergo specific training prior to their classroom debut. The course covers topics related to professional responsibilities, pedagogical and administrative articulations linked to teaching work, as well as recognition of legislation and cultural expansion. Qualitative in approach, the research is descriptive and based on bibliographic and documentary analysis, revisiting authors who discuss the theme of teacher professional development such as Marcelo (1999), Marcelo and Vaillant (2009; 2012), Tardif (2009), Imbernón (2010), André (2018), among others, as well as documents such as the National Curriculum Guidelines for Early Childhood Education (Brazil, 2010), the National Common Core Curriculum (Brazil, 2018), the Early Childhood Education Curriculum: Dialogues with the BNCC (Curitiba, 2020), the Formative Pathways Program (Curitiba, 2021), among others. It is considered that the proposition of a specific course aimed at professional development is effective, as beginning teachers have the opportunity to expand: a) their knowledge about the pedagogical proposal of Early Childhood Education; b) the understanding of administrative and organizational aspects of their pedagogical practice; and c) their cultural and personal repertoire.

Keywords: educational policies; teacher professional development; teaching insertion; early childhood educator; formative pathways program.

Resumen: El artículo tiene como objetivo analizar las acciones promovidas, en el ámbito del Programa Veredas Formativas, con miras al desarrollo profesional de los docentes de Educación Infantil que ingresaron a la Red Municipal de Educación de Curitiba (Paraná/Brasil), en el período de 2019 a 2021. La Secretaría Municipal de Educación de Curitiba opera el Programa Veredas Formativas, brindando oportunidades para la participación de sujetos de educación en acciones que contribuyen a su desarrollo profesional, entre las que se encuentra el Curso para Profesores Iniciales de Educación Infantil, que se ofrece a los recién contratados que reciben una formación específica, previa a su debut en las aulas y que abarca temas relacionados con los deberes profesionales y las articulaciones pedagógicas y administrativas vinculadas a la labor docente, así como el reconocimiento de la legislación y la expansión cultural. Con un enfoque cualitativo, la investigación es descriptiva y se basa en análisis bibliográfico y documental; revisita autores que discuten el tema del desarrollo profesional docente como Marcelo (1999), Marcelo y Vaillant (2009; 2012), Tardif (2009), Imbernón (2010).), André (2018) entre otros y también documentos como las Directrices Curriculares Nacionales para la Educación Infantil (Brasil, 2010), la Base Curricular Común Nacional (Brasil, 2018), el Currículo de Educación Infantil: Diálogos con el BNCC (Curitiba, 2020) y el Programa Veredas Formativas (Curitiba, 2021), entre otros. Se considera que la propuesta de un curso específico orientado al desarrollo profesional es efectiva, ya que los docentes principiantes tienen la oportunidad de ampliar: a) sus conocimientos sobre la propuesta pedagógica de la Educación Infantil; b) su comprensión de los aspectos administrativos y organizativos de la actuación pedagógica cotidiana y c) su repertorio cultural y personal.

Palabras clave: políticas educativas; desarrollo profesional docente; inserción en la docencia; maestro de educación infantil; programa veredas formativas.

1 INTRODUÇÃO

A partir da premissa de que a fase de iniciação se constitui como um tempo/espaço significativo para a constituição da docência tem-se que, exatamente nos primeiros anos de exercício profissional, os professores vivenciarão condições, favoráveis ou não, que serão fundamentais para sua atuação e para a própria permanência na profissão (Papi; Martins, 2010). As configurações que se estabelecem no campo do fazer docente, articuladas aos processos formativos individuais ou planejados no lócus dos sistemas de ensino, às interações nas instituições escolares em que atuam, às trocas e diálogos com os pares, às interlocuções com o currículo e com a prática em sala de aula, serão decisivas para o processo de desenvolvimento profissional docente.

A discussão acerca da inserção à docência, em qualquer nível ou etapa de ensino, é instigante e provoca inúmeras reflexões, em especial, quando este processo é entendido como um momento desafiador, onde o professor necessita de aportes institucionais, pedagógicos e pessoais que se constituirão em bases para o seu fazer profissional. Em relação à inserção do docente no contexto da Educação Infantil, objeto deste estudo, é possível a percepção de algumas singularidades, próprias da especificidade do trabalho pedagógico desenvolvido com crianças, na primeira infância. Neste sentido, também as ações formativas, inicial e continuada, necessitam de um planejamento sistêmico por parte das instituições, das redes de ensino e dos governos, de modo a fomentar o processo de desenvolvimento profissional dos docentes que atuam nesta etapa da Educação Básica.

O presente artigo objetiva analisar as ações promovidas, no âmbito do Programa Veredas Formativas, com vistas ao desenvolvimento profissional dos professores de Educação Infantil ingressantes na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (Paraná/Brasil), no período de 2019 a 2021.

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba (SME/Curitiba) estruturou e desenvolveu, desde 2018, o Programa Veredas Formativas, que impulsiona as ações voltadas ao desenvolvimento profissional na rede municipal de ensino, oportunizando a participação dos docentes e demais profissionais técnico-administrativos em cursos, palestras, oficinas, *workshops*, ampliação cultural e outras formações singulares. A concepção defendida no escopo deste programa é de que cada profissional é responsável por seu percurso formativo, construindo sua trilha de aprendizagens, com o apoio institucional da unidade de ensino a que está vinculado e também da SME/Curitiba, enquanto mantenedora da rede pública municipal.

A partir de 2019 todos os professores de Educação Infantil contratados para atuação na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME/Curitiba) participam de um curso específico, planejado com 24 horas. Esta formação, incorporada ao Programa Veredas Formativas, tem como foco os professores iniciantes e abrange temáticas relacionadas às suas atribui-

ções profissionais e às articulações pedagógicas e administrativas vinculadas ao trabalho docente realizado na etapa da Educação Infantil.

O Curso para Professores Iniciais da Educação Infantil oportuniza os aportes iniciais para que ocorra a inserção do docente no espaço da educação pública municipal e, a partir dele, são elencadas as demais possibilidades de desenvolvimento profissional docente, integradas ao Programa Veredas Formativas, de modo que cada um destes sujeitos educativos, ao ingressar na rede curitibana de ensino possa fazer suas escolhas formativas, a partir da disponibilização de um vasto cardápio de palestras, cursos e demais eventos.

A presente pesquisa fundamenta-se em uma abordagem qualitativa com objetivo descritivo, pois visa descrever as características da formação de professores iniciantes na RME/Curitiba assumindo a forma de levantamento, o que implica em analisar os processos formativos do professor de Educação Infantil, ingressantes entre os anos de 2019 e 2021, com o recorte da etapa de inserção profissional nesta rede.

Em um estudo de natureza descritiva se requer do pesquisador uma série de informações sobre o que se deseja pesquisar, uma vez que este tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (Triviños, 2006). Na visão de Gil (2017), neste tipo de estudo, se busca efetivar uma análise em profundidade de modo a descrever, classificar e interpretar o objeto estudado.

A estratégia de coleta de informações pauta-se em análise documental. As condições de uso dos documentos a serem analisados, como orientam as prerrogativas da estratégia, são originais, livres de análises preliminares, quando se mantém o foco no documento, sem perder de vista o contexto em que este foi elaborado (Flick, 2009). O cenário no qual os documentos foram elaborados fez parte desta investigação, pois concebe o repertório do processo de desenvolvimento dos profissionais no Programa Veredas Formativas proposto pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba e documentos oficiais do Ministério da Educação, que integram a base legislativa brasileira, em especial quanto ao currículo e organização da etapa da Educação Infantil.

O referencial teórico tem sustentação em autores que discutem a temática do desenvolvimento profissional docente, que são revisados com o propósito de alargamento deste conceito, tais como Marcelo (1999), Marcelo e Vaillant (2009; 2012), Tardif (2009), Imberón (2010), André (2018) entre outros.

Ainda, são considerados os documentos produzidos no macro cenário da educação brasileira e que instituem as orientações para a organização da Educação Infantil, tais como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010) e a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018) e, em contexto local, o documento intitulado Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC (Curitiba, 2020), entre outros.

A partir dos pressupostos teóricos e da base legal é explorada a proposta do Curso para Professores Iniciais da Educação Infantil, atrelado ao Programa Veredas Formativas.

vas, como elemento propulsor do desenvolvimento profissional dos docentes da Educação Infantil que ingressam na RME/Curitiba.

O intento desta produção explora as potencialidades de uma proposta institucional, a partir de um curso para o público específico de docentes, bem como das demais possibilidades formativas relacionadas ao Programa Veredas Formativas, como aporte para o desenvolvimento profissional e pessoal, em especial quando os docentes iniciantes encontram suporte no tocante à ampliação: a) do conhecimento sobre o projeto pedagógico da Educação Infantil, construído coletivamente no contexto da educação municipal curitibana; b) da compreensão dos aspectos administrativos e organizativos do seu cotidiano de atuação e c) do seu repertório cultural e pessoal, que é impulsionado por uma proposta que explora e extrapola o arcabouço artístico em diálogo com o fazer educativo.

2 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOCENTE: APRENDER A ENSINAR

Ao contextualizar o processo de desenvolvimento profissional contínuo Day (2001) define que o ensino, dada a sua natureza, requer dos professores um empenho formativo que se estende ao longo de toda a carreira. Ainda, considera que as diversas circunstâncias, as histórias pessoais, as trajetórias profissionais, as disposições do momento, dentre outros elementos, poderão regular as necessidades individuais e a forma como estas podem ser identificadas. Deste modo, o desenvolvimento profissional estaria intimamente relacionado às aprendizagens naturais, esporádicas ou planejadas.

A perspectiva de aprendizagem ao longo da carreira pode ser compreendida sob a ótica de Marcelo (1999, p. 112) que destaca a formação de professores como um “processo contínuo, sistemático e organizado e que abarca toda a carreira docente”. A aprendizagem da docência, percebida como um continuum, possui exigências específicas e diferenciadas que perpassam por processos que abrangem aspectos pessoais, profissionais, institucionais, psicológicos, corporativos, éticos, didáticos, pedagógicos, dentre outros. Neste processo de aprender a ensinar diferentes etapas estão interligadas, que vão desde a pré-formação, formação inicial, iniciação chegando até a formação permanente.

Ao destacar a concepção de que a formação humana é um fenômeno altamente complexo e diverso Marcelo (1999, p. 144), discute o conceito de desenvolvimento profissional docente como “o conjunto de processos e estratégias que facilitam a reflexão dos professores sobre a sua prática, que contribui para que os professores gerem conhecimento prático, estratégico e sejam capazes de aprender com sua experiência”.

O desenvolvimento profissional docente é uma temática estruturante na discussão sobre a qualidade educacional. Day (2001) prospecta e revela a essência multifacetada deste processo, enfatizando não apenas a aquisição de competências e conhecimentos, mas também o desenvolvimento pessoal e emocional dos professores como agentes trans-

formadores no ambiente educacional. A partir deste pressuposto pode-se analisar criticamente os componentes que envolvem a formação e as implicações práticas no que concerne à melhoria contínua da educação.

Primeiramente, é importante reconhecer que o desenvolvimento profissional de docentes abrange uma ampla gama de atividades, que vão desde a aprendizagem informal no dia a dia até iniciativas estruturadas e planejadas (Day, 2001). Estas últimas são essenciais, porquanto oportunizam uma base teórica e prática que auxilia os educadores a enfrentarem os desafios contemporâneos da educação. A formação contínua permite que os profissionais revisem e renovem suas concepções pedagógicas e filosóficas, reforçando seu compromisso com o processo de ensinagem – concebido como uma prática social, crítica e complexa em educação, que envolve os professores e seus estudantes, “englobando tanto a ação de ensinar quanto a de apreender” (Anastasiou; Alves, 2005, p. 15), dentro ou fora do ambiente da sala de aula.

A inteligência emocional é imprescindível no desenvolvimento profissional docente, conforme destacado por Day (2001), visto que a capacidade de entender e gerenciar emoções pode influenciar significativamente a forma como o professor interage com seus alunos e colegas e potencialmente contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem mais empático e inclusivo.

O conceito de professores como agentes de mudança também é essencial, na visão de Day (2001), uma vez que implica uma responsabilidade adicional aos docentes, para além do processo de ensino abrangendo, também, uma visão crítica e transformadora que pode influenciar positivamente as políticas educacionais e as práticas pedagógicas, o que favorece a melhoria sistemática da qualidade do ensino. Enquanto agente de mudanças o professor também pode ser impactado por elas pois, segundo discute Marcelo (2009, p. 15), o “desenvolvimento profissional e processos de mudança são variáveis intrinsecamente unidas. O desenvolvimento profissional procura promover a mudança junto dos professores, para que estes possam crescer enquanto profissionais – e também como pessoas”.

No entanto, para que essas idealizações se concretizem, é necessário um suporte institucional permanente e qualificado, quando as escolas e os gestores educacionais, em seus respectivos sistemas de ensino, precisam fornecer os recursos adequados, as melhores oportunidades de formação contínua e um ambiente que promova o desenvolvimento profissional.

Outro aspecto crítico a ser considerado é o reconhecimento de que o desenvolvimento profissional se constitui em uma jornada contínua, que acompanha os docentes ao longo de toda a sua carreira. A prática reflexiva, um dos pilares deste desenvolvimento, permite aos professores avaliar e adaptar suas metodologias e abordagens pedagógicas de modo consistente pois, de acordo com o explicitado por Alarcão (2011, p. 44), “a noção de professor reflexivo baseia-se na consciência da capacidade de pensamento e refle-

xão que caracteriza o ser humano como criativo e não como mero reprodutor de ideias e práticas que lhe são exteriores”. Considerando que os processos de reflexão são importantes para a construção do aprendizado dos docentes, estes precisam ser estimulados e estruturados nos ambientes das escolas e dos sistemas de ensino de modo a facilitar o crescimento permanente dos profissionais, em especial, frente às mudanças constantes nas demandas educacionais.

Assim, é significativa a compreensão de que o desenvolvimento profissional docente é um processo complexo e multidimensional que exige um compromisso contínuo de todas as partes envolvidas na ação educacional. Este processo, assim concebido, enriquece a experiência dos sujeitos que atuam nos espaços escolares e, sobretudo, também impulsiona a uma educação que se quer de qualidade socialmente referenciada, enquanto condição para que ocorra a emancipação do ser humano, conforme preconiza Brzezinski (2005). É imperativo, portanto, que políticas e práticas educacionais sejam orientadas para apoiar e sustentar o desenvolvimento profissional dos professores.

A etapa da entrada na carreira docente pode ser entendida, a partir da análise de Tardif (2002, p. 84) como “um período realmente importante na história profissional do professor determinando inclusive seu futuro e sua relação com o trabalho”. Então, cabe considerar que, ao ingressar na carreira, o docente vivencia um processo de aprendizagem e de interiorização da chamada cultura escolar quando se depara com o gerenciamento de questões pertinentes à sua atuação como o atendimento de questões administrativas e pedagógicas, a interlocução com os pares, a mediação de processos comportamentais e da aprendizagem dos discentes, o reconhecimento de atribuições funcionais, a identificação dos documentos que orientam sua prática, dentre outras questões. Estas diferentes situações, quase sempre, provocam insegurança e instabilidade a um docente, o que pode ser minimizado com ações voltadas à socialização profissional.

No período de iniciação profissional três objetivos podem ser destacados, conforme discute Martín (1986, *apud* Marcelo, 1999), a saber: a) transmitir a cultura docente ao professor principiante; b) integrar a cultura na personalidade do próprio professor e c) adaptar o professor principiante ao meio social em que decorre a sua atividade docente. A imbricação destes três objetivos contribui na aquisição da cultura escolar, pelo professor principiante, e também fortalece a sua socialização, a integração e o sentido de pertencimento ao meio (escola e ensino). Ademais, a interação entre esses elementos facilita a atuação de um profissional que não só compreende e absorve a cultura docente, mas também se adapta e contribui ativamente para o enriquecimento da comunidade educacional da qual faz parte. Por meio deste processo, compreende-se que os programas de iniciação podem desempenhar um papel decisivo na formação de professores que serão capazes de inspirar e transformar suas comunidades de aprendizagem. Portanto, a iniciação docente se torna uma ponte essencial que conecta a teoria à prática, o indivíduo à comunidade e o aprendizado ao ensino significativo.

Deste modo, é imperativo que sejam pensadas, institucionalmente (pelos governos e pelas próprias escolas), políticas, ações e programas que favoreçam o pleno desenvolvimento dos professores iniciantes. André (2018, p. 7) ao discutir esta necessidade, aponta que:

É importante que as políticas ou as iniciativas institucionais sejam especialmente desenhadas para a inserção profissional, momento que se diferencia da formação inicial e continuada, pelas suas peculiaridades, de fase de transição, de integração na cultura docente, de inserção na cultura escolar, de aprendizagem dos códigos e das normas da profissão. Isso significa que não só devem ser elaborados e implementados programas de apoio à inserção na docência pelos gestores das políticas públicas, mas também pelos gestores das escolas, que devem propiciar a criação de um ambiente que favoreça a socialização profissional dos iniciantes.

A fase de inserção na carreira docente é marcada por desafios únicos que, muitas vezes, não são plenamente abordados durante a formação inicial. Destarte, os novos professores enfrentam a tarefa de entender a cultura e os códigos de sua profissão que incluem, desde a dinâmica interna de relações com colegas e gestores, até a aplicação prática de teorias pedagógicas e de gestão de sala de aula. André (2018), destaca que a superação desses desafios requer mais do que a mera disseminação de conhecimento, exigindo um processo cuidadoso de socialização e apoio dentro do ambiente escolar e educacional.

O papel das autoridades responsáveis pela elaboração das políticas públicas e dos gestores escolares é muito importante quando se espera que estes agentes colaborem na organização de programas que não apenas orientem, mas também integrem os novos docentes no ambiente educacional. Os programas podem incluir mentorias, onde professores mais experientes acompanham os iniciantes, compartilhando conhecimentos e práticas eficazes, além de oferecer suporte emocional e profissional. Do mesmo modo, as políticas devem considerar a criação de um ambiente acolhedor que propicie aos professores principiantes a chance de vivenciarem experiências que promovam sua autoconfiança e competência profissional. Sem esse suporte, o risco de desistência ou de um desempenho aquém do esperado aumenta significativamente, o que prejudica não apenas o indivíduo, mas também o sistema educativo como um todo.

Outrossim, é essencial que esses programas sejam desenhados levando em consideração as peculiaridades locais de cada instituição e as diferentes necessidades de seus docentes. A inserção profissional não é um processo homogêneo dado que varia significativamente de acordo com o contexto socioeconômico, a cultura escolar e até mesmo as disciplinas ensinadas e isto postula a adoção de políticas e iniciativas mais flexíveis e adaptáveis para atender às diversas realidades das escolas e dos professores.

Conforme destaca Marcelo (1999), a concepção de um programa de iniciação aos docentes principiantes daria resposta à necessidade de assessoria e formação aos profissionais em seu primeiro ano de atuação. Assim, Carter e Richardson (1989, *apud* Marcelo, 1999) destacam três componentes fundamentais precisariam ser contemplados, em um programa de formação destinado aos professores iniciantes, integrados por: a) um conceito de ensino e formação, b) uma seleção do conhecimento que se considera adequado e necessário ao professor principiante, e c) uma ideia de como se adquire este conhecimento (estratégias formativas que facilitam a sua aquisição).

Em relação ao conceito de ensino e formação pode ser destacada a necessária referência à filosofia e à visão que sustentam um programa de formação, visto que é importante que qualquer atividade de iniciação docente esteja alinhada com uma compreensão objetiva do que significa ensinar e aprender em contextos contemporâneos. A consciência de que ensinar envolve a facilitação de um processo onde o estudante constrói conhecimentos de forma ativa será decisiva e influenciará diretamente as metodologias de ensino, a avaliação, a interação com os alunos e a reflexão crítica sobre a prática docente.

Por outro lado, a seleção do conhecimento essencial para o professor iniciante é outro fator importante a ser considerando quando do planejamento de um programa de formação, visto que isso não se refere apenas ao domínio do conteúdo disciplinar específico, mas também ao conhecimento pedagógico geral, incluindo técnicas de gestão de sala de aula, estratégias de inclusão, avaliação formativa e abordagens para lidar com a diversidade cultural e socioeconômica dos discentes. A relevância deste conhecimento específico precisa ser continuamente revista e atualizada o que provocará tanto as mudanças no sistema educacional quanto nas demandas sociais mais amplas.

O terceiro componente destacado por Marcelo (1999) trata das metodologias e das abordagens pedagógicas utilizadas em um programa formativo para facilitar a aprendizagem dos docentes iniciantes. A eficácia de um programa para este público depende em grande parte de como o conhecimento é construído e das abordagens efetivadas para sua estruturação. Estratégias como mentorias, oficinas práticas, grupos de discussão, observação de aula e *feedback* contínuo são essenciais no planejamento das ações, pois auxiliam os novos professores a integrar teoria e prática, enquanto desenvolvem uma postura reflexiva sobre sua atuação.

Um programa bem estruturado que integre esses três componentes propicia a ampliação das competências dos professores iniciantes e, por outro lado, contribui para sua autoeficácia e satisfação profissional. É importante ressaltar que a qualidade da educação também se relaciona com a qualificação dos professores e, portanto, o investimento na formação inicial e continuada é uma maneira de garantir um impacto positivo duradouro na trajetória dos educadores e, conseqüentemente, nos resultados de aprendizagem dos estudantes. Assim, os programas que visam à formação docente são fundamentais para

sustentar e enriquecer o sistema educacional, promovendo uma prática pedagógica que seja tanto eficaz quanto inspiradora.

Ainda, cabe destacar que um programa voltado aos professores iniciantes na carreira precisa ir além do suporte configurado na socialização da cultura escolar e abarcar, também, as demais possibilidades de desenvolvimento que envolvem a formação no exercício da profissão, mediada por colegas, por formadores e, até mesmo, pela autoformação. Esta perspectiva é incorporada pelo Programa Veredas Formativas, planejado e executado pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba.

3 A REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CURITIBA E SUA PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

A Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME/Curitiba) constitui-se como uma das grandes redes públicas de educação, localizada na capital do Estado do Paraná, na região sul do Brasil. O Município de Curitiba, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2021) possuía, no ano de 2021, uma população estimada de 1.963.726 pessoas.

Em sua composição a RME/Curitiba contava, em 2021, com 525 equipamentos, distribuídos em Escolas de Ensino Fundamental, Escolas Especiais, Centros Municipais de Atendimento Educacional Especializados (CMAEEs), Unidades Educacionais Integrais (UEIs), Centros de Desenvolvimentos Profissionais (CDPs), Universidade Livre do Professor (UNILIVRE), Núcleos Regionais de Educação, Faróis do Saber e Inovação, Bibliotecas Especializadas, e demais espaços administrativos. Também integravam a rede municipal os 230 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs).

A Secretaria Municipal da Educação de Curitiba atendia, neste período, 140.883 crianças e estudantes e, para a garantia educacional, contava 16.284 servidores, sendo que destes 4.578 eram Professores de Educação Infantil, atuantes nos Centros Municipais de Educação Infantil. Além da rede própria, o município de Curitiba mantinha parceria com 93 Centros de Educação Infantil (CEIs) de natureza privada, com contratos de prestação de serviços educacionais para atendimento de vagas públicas nas etapas de creche e pré-escola. O total de atendimento na Educação Infantil, considerando CMEIs, CEIs Contratados e Escolas chegava a 49.429 matrículas (Curitiba, 2021).

Conforme estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB n. 9.394/1996, em específico em seu art. 62, a formação dos profissionais da educação é premissa fundamental na consecução dos objetivos educacionais. Para além da formação inicial, em nível superior, admitindo-se a formação em nível médio para atuação na Educação Infantil e nos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, a legislação brasileira prevê a formação continuada como mecanismo indispensável para

valorização e aperfeiçoamento dos profissionais da educação. De acordo com a previsão expressa na LDB, no Art. 62 § 1º, cabe à União, ao Distrito Federal, aos Estados e aos Municípios atuarem em regime de colaboração com vistas a promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais do magistério (Brasil, 1996).

Em atendimento a este preceito legal, a Secretaria Municipal da Educação de Curitiba (SME/Curitiba) fomenta a formação continuada dos profissionais da educação articulada ao Programa Veredas Formativas, que foi discutido e formatado, em 2017, após ampla pesquisa realizada com todos os profissionais, na qual estes manifestaram os temas de interesse para compor a programação formativa.

Conforme situa Bacila (2018) a SME/Curitiba estruturou, no início da gestão municipal do período 2017-2020, o Departamento de Desenvolvimento Profissional (DDP) cujo mote é o de organizar e promover as ações formativas dos servidores da educação. Este departamento congrega as atividades formativas históricas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba e se consolida a partir dos princípios do desenvolvimento profissional propostos por Day (2001), Marcelo e Vaillant (2009, 2012), pesquisadores que explicitam “como o mundo vem desenhando programas na área, tendo a escola como lócus das problematizações e o seu local de retorno das soluções, em que os professores, partícipes do processo, mobilizam-se para protagonizar formação” (Bacila, 2018. p. 5).

Ao mesmo tempo em que o Programa Veredas Formativas visa o desenvolvimento profissional de todos os servidores lotados na SME/Curitiba também é aberto à participação da comunidade, quando se constata o interesse de estudantes de cursos de magistério e cursos universitários (especialmente das licenciaturas), pais, profissionais da educação das redes estadual e privada, entre outros profissionais, inclusive propiciando a participação de sujeitos educacionais de outros contextos territoriais, com a aproximação oportunizada a partir da utilização dos recursos das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), como salas de videoconferência, plataformas de compartilhamento de vídeos, reuniões virtuais, canais de televisão aberta, entre outros.

A oferta de desenvolvimento profissional, configurada em ações formativas como palestras, encontros, cursos, oficinas, *workshops*, momentos culturais, e outras iniciativas são propostas a cada ano, com ampla divulgação aos profissionais da SME/Curitiba e à comunidade, que contam com o Aplicativo Veredas Formativas, para visualização das oportunidades disponíveis, bem como para a efetivação de inscrições, agendamentos de ações de seu interesse, acompanhamento e certificação das formações concluídas. O aplicativo também possibilita que os participantes confirmem suas presenças, de modo *on-line*, nas formações ofertadas. A interface do Aplicativo Veredas Formativas é apresentada, conforme Figura 1:

Figura 1 – Interface do aplicativo Veredas Formativas



Fonte: Curitiba (2021).

As oportunidades de desenvolvimento profissional, vinculadas ao Programa Veredas Formativas, no período entre 2018 e 2021, podem ser visualizadas, na Tabela 1:

Tabela 1 – Programa Veredas Formativas
(oferta de vagas, inscritos e concluintes no período de 2018-2021).

Ano	Oferta Vagas Ações Formativas	Inscritos	Concluintes
2018	131.231	96.045	74.687
2019	145.944	105.122	85.185
2020	259.348	223.512	211.554
2021	327.220	215.552	203.483
Total	863.743	640.231	574.909

Fonte: Curitiba (2021).

A expansão significativa do número de vagas ofertadas anualmente reflete o crescente reconhecimento da importância do programa. Mais do que números, essas estatísticas representam oportunidades ampliadas para que professores da RME/Curitiba possam se desenvolver profissionalmente, beneficiando-se de recursos educacionais enriquecedores e inovadores.

A diversidade de ações oportunizadas no contexto do Programa Veredas Formativas pode ser concebida como um movimento intenso que oportuniza que cada profissional de educação seja percebido, como bem define Salles (2009, p. 49), como um sujeito protagonista do seu processo formativo, de modo que se possa praticar “a compreensão de que cada um tem sua própria identidade, articulada a outras identidades – docentes e discentes –, resultando em processo de ensino e aprendizagem, substancialmente, distintos para cada personagem/ator”.

Na tarefa de organizar a proposta, com a intenção de fomentar o desenvolvimento profissional dos docentes, a SME/Curitiba compreende que esta tem um impacto profundo não apenas na qualidade da educação oferecida, mas também na sociedade em que os professores atuam. Sob este prisma, o programa desponta como uma iniciativa estratégica basilar para a qualificação do processo formativo dos professores, especialmente aqueles dedicados à Educação Infantil.

Notavelmente, este programa não opera isoladamente das grandes questões mundiais; pelo contrário, ele é conscientemente alinhado com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável. Esta orientação não somente eleva o nível das formações oferecidas, como também incentiva os professores a integrar conceitos de sustentabilidade em suas práticas pedagógicas e na vida comunitária. Para os educadores infantis esse alinhamento é especialmente valioso, uma vez que estes também são agentes que introduzem as primeiras noções de responsabilidade e consciência social às crianças.

O Programa Veredas Formativas é mais do que um cardápio de cursos e *workshops*, configurando-se como uma iniciativa que reconhece e valoriza os professores como agentes de mudança. Assim, Curitiba fortalece sua Educação Infantil ao mesmo tempo em que contribui ativamente para a construção de um futuro sustentável e inclusivo. Cada profissional tem a oportunidade de escolher, a partir da vasta oferta integrada ao programa, os temas mais significativos para organizar sua trajetória formativa, sendo que, ao longo dos quatro primeiros anos foram oportunizadas 863.743 vagas para as ações formativas, com 640.231 inscritos e com 574.909 pessoas que efetivamente concluíram as formações propostas.

Dentre as ações previstas, no programa em análise, insere-se o Curso para Professores Iniciantes da Educação Infantil, planejado para oportunizar o desenvolvimento profissional dos docentes da rede de ensino de Curitiba quando, no período entre 2019 e 2021, o curso foi ofertado em 19 edições.

Além dos profissionais admitidos a partir da aprovação em concurso público a Administração Municipal de Curitiba efetivou, por meio de Processo Seletivo Simplificado (PSS), a contratação temporária de agentes públicos para o exercício da função pública de Professor de Educação Infantil (PEI), quando constatou-se que 1.122 profissionais foram contratados entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021. As ofertas do curso foram realizadas

concomitantemente às contratações, sendo que o número de participantes, por ano, é apresentado conforme Tabela 2:

Tabela 2 – Professores de Educação Infantil
(contratados entre 2019 e 2021), público-alvo do Curso.

ANO	Professores de Educação Infantil Contratados SME/Curitiba e público-alvo do Curso para Professores Iniciantes da Educação Infantil
2019	252
2020	571
2021	299
Total	1.122

Fonte: Curitiba (2021).

A proposta do Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil, articulada ao Programa Veredas Formativas, foi estruturada, de modo a assegurar que os profissionais estejam bem preparados para enfrentar os desafios de trabalhar com a faixa etária que abrange crianças de zero até cinco anos, influenciando positivamente o seu desenvolvimento e contribuindo para a qualidade geral da educação. A programação desta importante ação formativa foi planejada conforme descrito no Quadro 01:

Quadro 1 – Programa do Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil

ENCONTRO	PROGRAMAÇÃO
1º Encontro (4 horas)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento Cultural • Atribuições dos Professores de Educação Infantil
2º Encontro (4 horas)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento Cultural • Articulações Pedagógicas e Administrativas
3º Encontro (4 horas)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento Cultural • Princípios da Educação Infantil • Documentos vigentes: DCNEI – BNCC – Currículo da Educação Infantil – Diálogos com a BNCC
4º Encontro (4 horas)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento Cultural • O cotidiano das turmas dos Berçários • O cotidiano das turmas dos Maternais • O cotidiano das turmas das Pré-Escolas
5º Encontro (4 horas)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento Cultural • Saúde e Segurança na Educação Infantil
6º Encontro (4 horas)	<ul style="list-style-type: none"> • Momento Cultural • Conversando e Trocando Ideias sobre os encontros

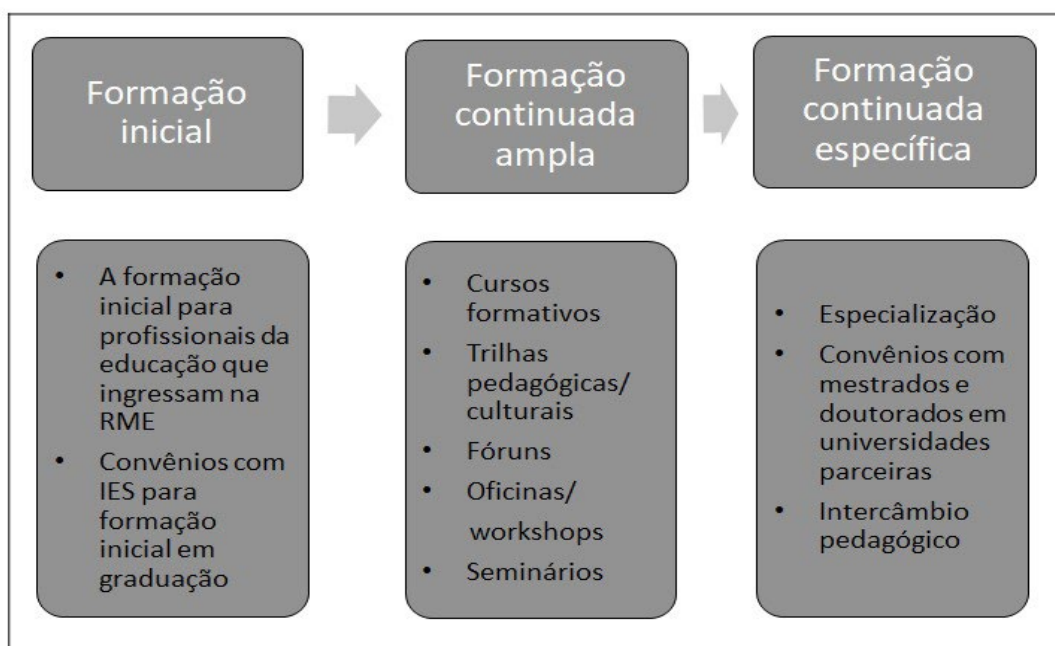
Fonte: Curitiba (2021).

A partir da proposta do Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil, em execução na RME/Curitiba, insere-se a análise e discussão a seguir, notadamente explicitando-se as compreensões, potencialidades e perspectivas de desenvolvimento profissional docente, fomentadas ao longo da carreira. Cabe destacar que essa ação formativa, ofertada aos professores recém-contratados, constitui-se no elo de contato com os processos de natureza pedagógica, administrativa, gestora e legal que, além de propiciar uma base inicial, pode também incentivar uma atitude de aprendizado contínuo, essencial para professores que desejam se manter atualizados com novas pesquisas e com métodos pedagógicos inovadores. A partir desta formação de entrada, os docentes terão oportunidades múltiplas de formação, conforme interesses, necessidades pessoais ou profissionais, quando o planejamento imbricado ao Programa Veredas Formativas se descortina como possibilidades de desenvolvimento profissional.

Ao implementar, em 2018, um programa de desenvolvimento profissional destinado aos sujeitos da educação, denominado Veredas Formativas, a RME/Curitiba propõe, como a vocação do seu nome enseja, diferentes percursos formativos aos profissionais em diversas áreas do conhecimento, inclusive na dimensão pessoal com a perspectiva também de repertório cultural.

As ações formativas foram estruturadas a partir de ampla consulta aos profissionais da educação da RME/Curitiba com o intuito de compreender suas necessidades no que tange aos saberes curriculares, o modelo de formação na perspectiva presencial, híbrida ou a distância e as diferentes dimensões formativas. Este programa se destaca, desde sua criação, por seu enfoque holístico notadamente quando objetiva o desenvolvimento profissional dos docentes, a partir do reconhecimento do educador como um sujeito integral, carregado de experiências e vivências pessoais que influenciam diretamente sua prática pedagógica. O programa estrutura-se em três eixos principais, a saber: a) formação inicial (contemplando ações de incentivos, em parceria com universidades, para que os professores concluam a formação em curso de pedagogia), b) formação continuada ampla (ofertada a todas as áreas/campos do saber, independentemente da etapa em que se encontre o profissional da rede) e c) formação continuada específica (com vistas ao desenvolvimento acadêmico dos docentes, em nível de pós-graduação). Essa abordagem estratificada assegura que todos os estágios da carreira docente sejam contemplados, desde o profissional recém-chegado até o professor que busca aprofundamento acadêmico em níveis de especialização, mestrado, doutorado e intercâmbios pedagógicos.

A Figura 2 situa as etapas do Desenvolvimento Profissional da RME/Curitiba, contempladas no escopo do Programa Veredas Formativas:

Figura 2 – Etapas do desenvolvimento profissional da RME

Fonte: Curitiba (2021).

A SME/Curitiba junto ao seu Departamento de Desenvolvimento Profissional identificou, por meio da escuta dos profissionais, suas áreas e temáticas de preferência para, a partir destas, reelaborar a dinâmica do Programa Veredas Formativas. Neste processo constatou-se a preferência para a organização de cursos em modelo híbrido, ou seja, em 2017, antes mesmo do período pandêmico, que seria vivenciado entre 2020/2021, já se antevia o desejo dos profissionais desta rede em realizar a formação, sendo parte presencialmente e parte a distância, em plataformas virtuais de aprendizagem. Outra questão observada foi a preferência dos profissionais ao realizarem suas inscrições em diferentes modalidades formativas com primazia naquelas que proporcionavam maior interação, tais como oficinas e *workshops* e, em menor opção, nas ações identificadas por modelos mais tradicionais. Posteriormente, a adaptação ao formato exclusivamente *on-line*, única possibilidade durante a pandemia de Coronavírus, pode ser percebida como um exemplo elucidativo de como o referido programa se manteve relevante e acessível, mesmo frente aos desafios impostos por uma crise global.

As questões das predileções dos profissionais da RME/Curitiba, por ações formativas mais interativas, são corroboradas por Placco e Souza (2006), ao pesquisarem como ocorre a aprendizagem do adulto professor. Os autores identificaram que processos que envolvem estratégias colaborativas e partilha de experiências acessam a memória e atribuem sentido à prática, subsidiando essa etapa de aprendizagem. Como sintetizam “Só fica o que significa” (Placco; Souza, 2006, p. 38).

O Programa Veredas Formativa, concebido como uma importante estratégia de desenvolvimento profissional, convoca uma visão da totalidade do profissional diante da integralidade dos seus estudantes e crianças, como atesta Flores (2003, p. 129):

Espera-se que eles pensem sobre sua prática, que mudem e se desenvolvam profissionalmente enquanto aprendentes ao longo da vida, mas também se lhes exige que envolvam todos os alunos na aprendizagem promovendo o seu bem-estar e o seu desenvolvimento numa perspectiva holística.

Conforme elucida Imbernón (2010), no desenvolvimento profissional a metodologia deveria fomentar processos reflexivos sobre a educação e a realidade social, por meio de diferentes experiências. Esta concepção é apoiada por Placco e Souza (2006) ao destacarem que processos formativos precisam oferecer oportunidades para que os adultos professores busquem pontos de intersecção com seus pares, especialmente por meio de relatos de experiências e depoimentos.

Sob essas orientações o programa foi constituído, de maneira reflexiva, pautado na experiência, tendo a escola como lócus das questões a serem analisadas. A perspectiva metodológica do Programa Veredas Formativas proporciona aos cursistas a problematização e a instrumentalização, ou seja, a ampliação teórica do tema em estudo, a aplicação na unidade educacional em que o cursista está lotado e, por conseguinte, o desenvolvimento de sua atividade laboral e o momento de síntese do conhecimento. No tocante à formação inicial, o programa analisado busca a superação da condição de ingresso de profissionais que uma vez conta com um monitoramento perspicaz dos Departamentos de Educação Infantil (DEI) e do Ensino Fundamental (DEF), conjuntamente com os Núcleos Regionais de Educação (NREs) e Unidades Educacionais.

Desde sua criação, em 2018, até o final do ano letivo de 2021, o Programa Veredas Formativas ofertou 863.743 vagas, em diversas ações formativas que incluem, cursos, seminários, oficinas, palestras, encontros, semanas pedagógicas, exposições, momentos de ampliação cultural, dentre outras. Quanto aos inscritos observa-se um aumento no número de concluintes, em especial considerando que o momento pandêmico, vivenciado em 2020/2021, passou a exigir ações *on-line*, o que em muito contribuiu para a ampliação da oferta e da participação nas formações desenvolvidas pela RME/Curitiba.

As atividades formativas vinculadas pelo Programa Veredas Formativas, estruturadas a partir de uma ampla pesquisa com os profissionais, permitem que cada participante possa fazer suas escolhas, para compor o seu itinerário de desenvolvimento profissional, de acordo com seus interesses e com as necessidades das unidades de ensino, quando cada participante recebe uma certificação, chancelada pela SME/Curitiba.

4 CURSO PARA PROFESSORES INICIANTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA AÇÃO ARTICULADA AO PROGRAMA VEREDAS FORMATIVAS

No período entre janeiro de 2019 e dezembro de 2021 foram contratados 1.122 Professores de Educação Infantil para atuação na RME/Curitiba. Estes profissionais, oriundos de concurso público ou de Processo Seletivo Simplificado (PSS), foram contratados para substituição de aposentadorias, demissões e exonerações que ocorreram no período, bem como para dar conta da ampliação do atendimento da rede de Educação Infantil, com a implantação de 25 novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), viabilizados na Gestão 2017-2020.

O presente estudo revela a superação apontada por Romanowski, Mira, Martins e Cartaxo (2016) ao destacarem que os profissionais iniciantes desta mesma rede não tinham direito à formação continuada. As autoras denominaram as contratações ocorridas como precárias aos estagiários, provisórias aos profissionais com condição de substitutos e por nomeação os convocados por concurso. Assim, pode ser destacada a superação do Programa Veredas Formativas ao promover a formação continuada ao iniciante de maneira indistinta, seja o profissional oriundo de concurso ou contrato por Processo Seletivo Simplificado (PSS).

O Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil foi ofertado a todos os profissionais contratados neste período, com um total de 24 horas de duração. As 19 edições do curso foram organizadas de acordo com os chamamentos dos docentes, com grupos de composição variada, conforme estes eram contratados. Inicialmente o curso foi estruturado em turmas presenciais, contudo, com a suspensão das atividades presenciais, a partir de março de 2020, em decorrência da Pandemia do Novo Coronavírus, a oferta passou a ocorrer de modo *on-line*, pela Plataforma *Google Meet*, sendo as atividades formativas realizadas no formato síncrono.

Os professores formadores, responsáveis pela mediação com os docentes iniciantes, foram os docentes lotados no Departamento de Educação Infantil (DEI) da SME/Curitiba. Estes profissionais planejaram as ações e as executaram, tendo por base a legislação nacional e municipal, no tocante à organização curricular, pedagógica e administrativa referente à Educação Infantil. Também foram inseridas as temáticas atinentes às atribuições dos profissionais e aspectos de desenvolvimento cultural.

Cabe ressaltar que o papel dos professores formadores é significativo para o processo de desenvolvimento profissional dos docentes iniciantes na Educação Infantil. Alarcão (2011) analisa que o professor formador é aquele profissional com mais experiência e conhecimentos que assume a tarefa de formar outros professores não apenas no âmbito profissional, mas, também, quanto aos aspectos de desenvolvimento humano. Deste modo, a atuação dos professores formadores, enquanto profissionais de carreira, integrados ao cotidiano de Educação Infantil ofertada na RME/Curitiba, pode ser analisada a partir da

concepção de que estes articulam os conhecimentos acadêmicos em um processo de reelaboração que contempla a prática da escola, por eles já vivenciada. Isto revela a dimensão da prática em justaposição com a dimensão teórica, o que potencialmente favorece a aproximação destes professores formadores com os docentes iniciantes na carreira, quando na interlocução entre os pares, se perpassa por questões que vão desde os dilemas, as experiências bem-sucedidas, os resultados esperados no contexto da atuação profissional.

Em estudos realizados sobre o tema da inserção de professores iniciantes Mira e Romanowski (2016) apontam que os programas de inserção devem ir além de ações pontuais e espontâneas, destacando-se a possibilidade de efetivação de apoio aos profissionais iniciantes bem como necessidade de formação específica, tanto no interior das escolas quanto no âmbito dos programas.

A formação de profissionais da Educação Infantil na RME/Curitiba parte de princípios defendidos por Marcelo e Vaillant (2009, p. 48), de que nos estudos de desenvolvimento profissional “a formação inicial importa”. Importa em várias dimensões, pois além de acolher o profissional em sua escolha e encorajá-lo a enfrentar os desafios iniciais da ação docente, é nesta etapa que se pode conhecer aspectos fundantes da atividade laboral relacionada à docência, as quais estão muito além de saber uma disciplina.

Ancorado nos referidos autores, o Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil tem o propósito de dialogar com os saberes trazidos da universidade e de instituições em que os cursistas vivenciaram a docência anteriormente e relacioná-los ao universo da rede municipal, suas necessidades, normas, condições e ações curriculares, sendo que isto contempla a necessidade explicitada por Marcelo e Vaillant (2009, p. 49), de que “Universidade e escola devem conversar para que a formação inicial docente fale a linguagem da prática”.

É importante destacar que a transição de teorias educacionais aprendidas em ambientes acadêmicos para a prática em salas de aula reais pode ser desafiadora para professores iniciantes. O programa em tela desempenha um papel essencial neste processo, especialmente ao oferecer um suporte estruturado que visa atender às necessidades específicas desses profissionais. Ao fazer isso, o programa eleva a qualidade do ensino fornecido nas primeiras etapas da educação, além de contribuir para que os professores se sintam confiantes em suas capacidades pedagógicas.

No que concerne ao currículo do Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil esse se pauta em aspectos fundamentais, delimitados pela legislação educacional brasileira. Em específico, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) insere como parte do trabalho do educador, na etapa da Educação Infantil, ações voltadas ao “refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças” (Brasil, 2018, p. 37). As concepções articuladas entre o educar e o cuidar, que orientam os processos pedagógicos da Educação Infantil preconizam o cuidado como algo indissociável do

processo educativo sendo que o professor precisa “acompanhar tanto essas práticas quanto às aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de *cada criança* e de *todo o grupo* – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens” (Brasil, 2018, p. 37, com grifos do autor).

Ainda, no conjunto dos textos legais produzidos, a resolução que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEIS) preconiza, em seu Art. 9º que a interação e a brincadeira são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica, “experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização” (Brasil, 2010).

Em contexto local, o documento “Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC” produzido, em 2020, pela Secretaria Municipal da Educação de Curitiba reflete sobre os saberes a serem desenvolvidos pelos professores que atuam nas etapas da creche e da pré-escola, inserindo que:

Além de compreender bebês e crianças e suas formas próprias de desenvolvimento e construção de conhecimentos, existem outros saberes que são pertinentes ao trabalho do professor que atua na Educação Infantil: entender os elementos do currículo (a centralidade nos bebês e nas crianças, a indissociabilidade do cuidar/educar, as interações e a brincadeira como eixos estruturantes, os princípios éticos, políticos e estéticos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, os campos de experiências e seus objetivos); ampliar seu conhecimento de mundo a partir de repertórios culturais; valorizar o saber construído no cotidiano; conhecer as teorias que sustentam seu fazer; conscientizar-se das relações estabelecidas no cotidiano, as quais perpassam a relação entre os professores que atuam na turma, o agrupamento de bebês e crianças como um todo, a equipe dos profissionais que atuam na unidade educativa, os familiares e a comunidade (Curitiba, 2020, p. 147).

Deste modo, é esperado do professor que atua na Educação Infantil da RME/Curitiba o reconhecimento das orientações que emanam da DCNEIS, da BNCC e do Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. Assim, a proposta do curso ofertado insere discussões que abarcam o universo da legislação, sempre o relacionando com o contexto da prática, que é o espaço da escola e do sistema de ensino, onde o instituído ganha sentido e é vivido, interpretado e reelaborado.

Para além dos fundamentos postulados nos Diplomas Normativos também se inserem, no curso em questão, as perspectivas relacionadas às atribuições do profissional da Educação Infantil, notadamente quanto à compreensão do espaço educativo, à organização do trabalho pedagógico, às articulações entre o pedagógico e o administrativo, em aproximação com o fazer pedagógico da rede municipal.

É fundamental que os professores compreendam as leis, normativas e práticas éticas que regem a Educação Infantil, garantindo que todas as crianças tenham acesso

à educação de qualidade e segurança. Neste sentido, a proposta do Curso para Professores Iniciais na Educação Infantil, ao incluir a legislação que dispõe sobre o currículo e a organização desta etapa da Educação Básica e também as questões de atribuições de organização administrativa e pedagógica da rede municipal de ensino, busca articular a ideia de desenvolvimento profissional, conforme preconizada por Imbernón (2010), ou seja o entrelaçamento de ações sistemáticas para a melhora da prática profissional, das crenças e dos conhecimentos profissionais, com vistas a aumentar a qualidade docente, de pesquisa e de gestão.

A formação, no viés defendido por Imbernón (2010), envolve para além do conhecimento pedagógico e específico, também o conhecimento e compreensão de si mesmo. O reconhecimento do espaço profissional onde o docente está se inserindo é igualmente essencial para que este possa desenvolver-se e firmar-se na profissão que abraça. Assim, questões referentes às atribuições, à remuneração, ao clima de trabalho, à carreira, à legislação trabalhista e educacional, e à organização pedagógica e administrativa são pressupostos intrínsecos ao fazer e ser docente. Este amplo processo formativo tem espaço no âmbito do Programa Veredas Formativas e no curso objeto desta investigação.

As ações do Curso para Professores Iniciais na Educação Infantil preveem momentos culturais, realizados a cada encontro, com o objetivo de ampliação do repertório cultural e pessoal de cada participante. A proposta de ampliação cultural insere discussões que vão do local ao global, com apreciação e análise de produções artísticas, como o universo da fotografia, da literatura, do cinema, arrolando, ainda, o reconhecimento de espaços culturais da própria cidade.

Tanto no curso aqui analisado, quanto nas demais ações culturais oportunizadas pelo Programa Veredas Formativas, percebe-se o aperfeiçoamento do olhar crítico, a partir da análise das produções artísticas de diferentes partes do mundo, ao mesmo tempo em que são estabelecidas conexões com os espaços culturais existentes no território do município de Curitiba. Essa habilidade é essencial no mundo globalizado atual, onde entender as influências culturais globais e como elas se manifestam localmente pode enriquecer a compreensão e o respeito mútuo entre culturas diversas. Além disso, a aproximação com as artes e a cultura podem promover o desenvolvimento de competências transversais importantes, como a empatia, a sensibilidade estética e a capacidade de interpretação e expressão. Para os professores da Educação Infantil estas competências são particularmente valiosas, pois se traduzem em oportunidades inserção no trabalho com as crianças pequenas, que estão em fases importantes do desenvolvimento emocional e cognitivo.

Na análise defendida por Day (2001, p. 203), a formação contínua pode contribuir sobremaneira para o desenvolvimento profissional dos professores, porém, esta precisa representar oportunidades “significativas e relevantes para as necessidades de aprendizagem dos próprios professores”. A perspectiva de ampliação cultural imbricada em um curso para professores iniciantes na Educação Infantil parte deste princípio e fomenta a percep-

ção crítica e reflexiva sobre o espaço sociocultural onde os docentes atuam profissionalmente, pois de acordo com Tardif (2002, p. 15), “o saber dos professores é profundamente social e é, ao mesmo tempo, o saber dos atores individuais que o possuem e o incorporam à sua prática profissional, para a ela adaptá-lo e transformá-lo”.

O conceito de desenvolvimento profissional pode ser compreendido como um processo contínuo, fundamentado no reconhecimento da necessidade de formação ao longo da vida (Marcelo, 1999). Este processo pressupõe uma evolução constante, na qual os professores são incentivados a aprofundar e expandir seus conhecimentos no decurso de suas carreiras. A formação contínua, portanto, guia os educadores no aprimoramento contínuo de suas competências, habilidades e compreensões pedagógicas, oportunizando que estes possam refletir e atuar sobre as mudanças e as novas demandas do campo educacional. Daí a importância de uma formação ampliada, que possibilite uma visão crítica do mundo, e que extrapole o debate sobre os conceitos e sentidos pedagógicos ou administrativos da profissão docente.

Como ação integradora do Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil é proposto, para o último encontro, um período para sistematização das temáticas abordadas. Pautada nesta interação entre pares é que se espera promover a criação de uma comunidade de aprendizagens que possa ser compreendida sob a ótica da aprendizagem colaborativa, onde os saberes são socializados, os anseios e dilemas revisitados, as experiências são avaliadas. A ideia de incorporar uma sessão de sistematização de temáticas, trocas de experiências e socialização de aprendizados na etapa final do curso é fundamental e reveladora de uma compreensão elaborada sobre como os processos de ensino e aprendizagem efetivamente ocorrem. Ao focar na interação entre pares como um eixo central do desenvolvimento profissional, tanto o curso em análise, quanto as demais ações previstas no Programa Veredas Formativas, alinham-se com modernas práticas pedagógicas que valorizam a aprendizagem colaborativa. No entanto, essa abordagem também suscita algumas reflexões críticas importantes que merecem ser exploradas, configurando-se como aspectos favoráveis e aspectos que merecem constante atenção, por parte da SME/Curitiba, proponente da política de formação.

No que se refere aos enfoques propícios a uma abordagem integradora, a partir da estrutura desenhada para o Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil, pode-se situar a promoção da aprendizagem colaborativa, uma vez que o programa fomenta o fortalecimento das competências individuais ao mesmo tempo em que estimula uma cultura de cooperação e apoio mútuo entre os professores. Isso é particularmente importante para professores iniciantes que, muitas vezes, podem se sentir isolados em seus desafios. Por outro lado, a integração das experiências pessoais no processo de aprendizagem também reconhece e valida a diversidade de conhecimentos e práticas que os professores trazem para o ambiente educacional. Isso ajuda a construir a autoconfiança e a assertividade dos docentes principiantes. Ainda, a possibilidade de criação de uma comunidade de aprendi-

zagem transcendente a sala de aula, estabelecendo redes de suporte que perduram após a conclusão do curso. Tais comunidades podem servir como importantes recursos aos profissionais ao longo de suas carreiras e, a partir da inserção nas múltiplas ações planejadas no contexto do Programa Veredas Formativas, podem ser estimuladas as redes de aprendizagens.

Na análise da premissa integradora estimulada no âmbito do Curso para Professores Iniciais na Educação Infantil da RME/Curitiba podem ser destacados alguns pontos que merecem constante reflexão, sendo que estes também se configuram como recomendações para as ações mais abrangentes articuladas no âmbito do Programa Veredas Formativas. Um dos desafios pode ser percebido no processo de equalização das contribuições dos participantes da formação, uma vez que em uma comunidade de aprendizagem pode haver algum desequilíbrio, especialmente quando as vozes de sujeitos mais experientes ou mais confiantes tendem a predominar. Assim, é importante que o programa construa estratégias para garantir que todos os participantes tenham oportunidades de contribuir e aprender. Além disso, pontua-se a necessidade de uma facilitação efetiva, uma vez que a eficácia dos encontros formativos pautados em uma proposta integradora pode estar fortemente relacionada à habilidade dos facilitadores em orientar as discussões, em incluir as contribuições divergentes e em manter o foco em objetivos de aprendizagem concretos.

Um dos aspectos singulares do Programa Veredas Formativas é sua capacidade de criar uma comunidade de aprendizagem colaborativa. Deste modo, ao incentivar a troca de experiências e ideias entre colegas e professores formadores, o curso em análise enriquece a experiência de aprendizagem individual e, sobretudo, também fortalece o tecido social e profissional da Educação Infantil na cidade. Isso é imprescindível para a construção de uma rede de suporte onde os professores podem se sentir parte de um coletivo maior, comprometido com a excelência educacional.

Portanto, o Programa Veredas Formativas, e no seu bojo o Curso para Professores Iniciais na Educação Infantil, é introduzido aos novos docentes da RME/Curitiba como um componente essencial da política pública de formação profissional. Nesta conjuntura, os educadores têm a oportunidade de modelar e entender o significado de seu próprio desenvolvimento profissional docente.

Para Vaillant e Marcelo (2012, p. 48), “o desafio em nossos dias consiste em criar condições que permitam aos professores em todos os níveis aprender e às escolas melhorar”. Na ótica destes autores, a imagem do espaço escolar como ambiente de formação, de desenvolvimento profissional e de aprendizagem possibilita a superação da realidade, muitas vezes “caracterizada pelo isolamento dos docentes, por uma concepção burocrática do local de trabalho, por um sistema de incentivos pouco profissional, por uma ideia de educação mais transmissora que renovadora” (Vaillant e Marcelo, 2012, p. 50).

O reconhecimento das oportunidades formativas é primordial para que o docente da Educação Infantil possa trilhar seu percurso de desenvolvimento profissional na área

em que atua, sendo que o propósito é de que ele possa ir além, explorando sentidos em áreas de interesse distintas daquela em que originalmente se insere. Assim professores participam, ativamente, de ações formativas cujas temáticas perpassam por áreas específicas do currículo como literatura, artes, matemática, linguagem, ensino religioso, temas transversais e, também, pela gestão da educação e do sistema de ensino, pelas questões filosóficas e sociológicas da educação, pelos aspectos culturais e políticos, dentre outros.

A interlocução entre professores iniciantes, professores mais experientes e professores formadores pode ser elemento que desencadeia em uma produção colaborativa diferenciada. Na conjuntura do Programa Veredas Formativas busca-se construir uma comunidade de práticas, conforme sugere Nóvoa (2009), quando se estabelece um compromisso com a reflexão sobre a prática e se evidencia o pacto dos docentes com a pesquisa, com a inovação e com a ética. Estes elementos possibilitam respostas mais apropriadas aos desafios da própria aprendizagem docente, bem como do cotidiano de sua ação em sala de aula, na escola e no sistema de ensino, com vistas à sua transformação.

Em síntese, o Programa Veredas Formativas, com seu foco particular no Curso para Professores Iniciantes da Educação Infantil, representa um modelo pujante de desenvolvimento profissional docente. Ele oportuniza aos educadores a aproximação com as ferramentas necessárias para enfrentar os desafios da educação moderna e, concomitantemente, promove uma cultura de aprendizado contínuo que é vital para a evolução pessoal e profissional. Como tal, este programa é um testemunho do compromisso de Curitiba, Cidade Educadora, com a qualidade do ensino público.

5 À GUIA DE CONCLUSÃO

Este estudo objetivou analisar as ações promovidas, no âmbito do Programa Veredas Formativas, com vistas ao desenvolvimento profissional dos professores de Educação Infantil ingressantes na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (Paraná/Brasil), no período de 2019 a 2021. As concepções e práticas articuladas ao programa, enquanto mecanismo institucional para a concretude da política de formação dos profissionais da educação municipal foram explicitadas, quando o foco recaiu sobre a oportunidade formativa compreendida como Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil, evidenciando a amplitude das ações planejadas e realizadas.

O Curso para Professores Iniciantes na Educação Infantil, como uma porta de entrada formativa, engloba os elementos essenciais da carreira docente, incluindo normas, conhecimentos específicos e o entendimento do espaço pedagógico e administrativo das unidades de ensino. Este curso, oferecido assim que os educadores ingressam na Rede Municipal de Ensino de Curitiba (RME/Curitiba), os introduz na prática de sala de aula e na cultura dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). Inicia-se, então, o processo de desenvolvimento de trajetórias formativas individuais, onde cada docente busca

as formações que mais se alinham aos seus desejos, necessidades e interesses. Neste percurso, os professores encontram suporte em colegas mais experientes, em formadores da Secretaria Municipal da Educação e em professores universitários convidados, todos integrados à filosofia do Programa Veredas Formativas.

O Programa Veredas Formativas destaca-se como um pilar significativo na formação e no desenvolvimento contínuo de professores, especialmente para aqueles no início de sua jornada na Educação Infantil. Este programa além de refletir o compromisso institucional com a excelência educacional também engloba a compreensão das necessidades e desafios enfrentados por educadores em suas fases iniciais. Neste sentido, o Curso para Professores Iniciantes da Educação Infantil emerge como uma componente essencial, planejado para contribuir no projeto de desenvolvimento profissional desses educadores de maneira significativa e sustentada.

Especificamente, o Curso para Professores Iniciantes da Educação Infantil, promovido no âmbito do Programa Veredas Formativas, pode ser compreendido como uma iniciativa já consolidada como ponto de entrada para os educadores que ingressam à rede pública do município de Curitiba. Este curso aborda aspectos fundamentais como o entendimento das diretrizes curriculares, o desenvolvimento de competências pedagógicas e o manejo de ambientes de aprendizagem diversificados. Notadamente, o curso enfatiza a importância do desenvolvimento pessoal e profissional contínuo, estimulando os professores a refletir sobre suas práticas e a buscar melhorias constantes.

Este estudo ressalta a importância da administração pública, especialmente a Secretaria Municipal da Educação, em desenvolver políticas eficazes que proporcionem aos docentes, oportunidades de aprendizado contínuo ao longo de suas carreiras. Esta necessidade reforça a perspectiva de Day (2001) de que o desenvolvimento profissional deve oferecer uma variedade de experiências de aprendizagem que estimulem os professores a refletir e investigar seus próprios pensamentos e práticas por meio da interação com as experiências de seus colegas. A análise da prática possibilitará que sejam evidenciadas as próprias ideias dos educadores e que ocorra um avanço em direção a um processo de maior autoconsciência do conhecimento profissional (Vaillant; Marcelo, 2012).

Para a maior amplitude do tema aqui analisado, podem ser realizados estudos futuros, que contemplem análises longitudinais e que favoreçam o acompanhamento dos efeitos, a longo prazo, do Programa Veredas Formativas sobre o desempenho e o desenvolvimento dos professores, comparando grupos de diferentes anos de ingresso. Também pode-se ampliar a discussão a partir de comparativos inter-regionais, quando a investigação de contextos de distintas redes municipais que possuem programas semelhantes, para identificação de práticas de sucesso e áreas para melhorias.

Como principais contribuições podem-se destacar que, o compartilhamento das práticas que dão sentido ao Programa Veredas Formativas, especialmente no que se refere à inserção de professores na Educação Infantil, podem ser inspiradoras em outros contextos

da educação pública, além de enriquecer a literatura sobre formação de professores e desenvolvimento profissional. Deste modo, a pesquisa a partir desta temática pode favorecer que os formuladores das políticas educacionais compreendam melhor as necessidades dos professores iniciantes, orientando o desenvolvimento de ações mais eficazes.

Na tarefa de explorar as dimensões que envolvem uma proposta de formação para professores iniciantes na Educação Infantil não apenas se reafirma a validade das ações do Programa Veredas Formativas – entendido como um movimento amplo que abarca uma importante política educacional em execução no município de Curitiba, mas também se vislumbra um caminho para futuras pesquisas que possam expandir compreensões sobre a formação contínua de professores e seu impacto na Educação Infantil.

A partir de uma perspectiva arquitetada sistemicamente é possível o entendimento de que a rede colaborativa firmada, no âmbito do Programa Veredas Formativas, constitui-se em um suporte institucional para o desenvolvimento profissional dos professores iniciantes na Educação Infantil da RME/Curitiba, uma vez que oportuniza, aos profissionais a construção de aprendizagens significativas sobre a cultura escolar, mas sobretudo, sobre sua própria carreira e identidade docente.

REFERÊNCIAS

- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. 5. ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2005.
- ANDRÉ, M. E. D. A. Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782018230095>. Acesso em 02 Dez. 21.
- BACILA, M. S. Educação disruptiva e a formação do formador na Rede Municipal de Ensino de Curitiba. In: **Revista Veredas**. Secretaria Municipal da Educação de Curitiba, 2018. Disponível em: <https://revistaveredas.curitiba.pr.gov.br/>. Acesso em 01 Dez. 21.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2018.
- BRZEZINSKI, I. Qualidade na Educação. In: **EducAtiva**, Goiânia, PUC-GO, v. 8, n. 2, p.321-338, jul./dez. 2005.
- CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC**. Curitiba, PR: SME, 2020.
- CURITIBA. Secretaria Municipal da Educação. **Programa Veredas Formativas**. Curitiba, PR: SME, 2021.
- DAY, C. **Desenvolvimento Profissional de Professores: os desafios da aprendizagem permanente**. Porto: Porto Editora, 2001.
- FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- FLORES, M. A. Dilemas e desafios na formação de professores. In: MORAES, M. C.; PACHECO, J. A.; EVANGELISTA, M. O. (orgs.). **Formação de Professores: perspectivas educacionais e curriculares**. Porto, PT.: Porto Editora, cap. 7, p. 127-160, 2003.
- GIL, C. A. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**, 6ª edição. São Paulo, Atlas, 2017.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **IBGE Cidades**, 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/curitiba/panorama>. Acesso em 06 Dez. 21.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. Tradução: Silvana Cobucci Leite. 8. ed. São Paulo, SP: Cortez. Coleção Questões da Nossa Época; v.14, 2010.

MARCELO, C. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto, 1999.
MARCELO, C. Desenvolvimento Profissional Docente: passado e futuro. In: **Sísifo**. Revista de Ciências da Educação, 08, pp. 7-22. 2009. Disponível em: <http://sisifo.ie.ulisboa.pt/index.php/sisifo/article/view/130>. Acesso em 01 Dez. 21.

MARCELO, C.; VAILLANT, D. **Desarrollo Profesional Docente**: ¿Cómo se aprende a enseñar? 3. ed. Madrid: Narcea, 2009.

MIRA, M. M.; ROMANOWSKI, J. P. Inserção profissional de professores iniciantes: elementos para pensar o processo de desenvolvimento profissional. In: PRYJMA, M. F.; OLIVEIRA, O. S (orgs.). **Desenvolvimento profissional docente em discussão**. Curitiba: Ed. UTFPR, 2016. Disponível em: <http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/1602>. Acesso em 01 Dez. 21.

NÓVOA, A. **Professores Imagens do futuro presente**. Lisboa: Educa, 2009.

PAPI, S. O.; MARTINS, P. L. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. In: **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 39-56, dez. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-46982010000300003>. Acesso em 03 Dez. 21.

PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T. **Aprendizagem do adulto professor**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.

ROMANOWSKI, J. P.; MIRA, M. M.; MARTINS, P. L. O.; CARTAXO, S. R. M. Inserção Profissional dos Professores da Educação Básica: dos desafios iniciais às proposições de superação. In: SOUZA, F. D. de (org.). **Professores Principiantes e a Inserção à Docência**: contextos, programas e práticas formativas. Curitiba: Editora UTFPR, 2016. Disponível em: <https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/handle/1/2042>. Acesso em 01 Dez. 21.

SALES, M. A. **Arquitetura do desejo de aprender**: autoria docente em debate. Tese de Doutorado, UFBA, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/11889>. Acesso em 05 Dez. 21.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo, SP: Atlas, 2006.

VAILLANT, D.; MARCELO, C. **Ensinando a ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. Curitiba: Ed. UTFPR, 2012.